

**Título:** Candidatos apresentam propostas à indústria - **Data:** 28/08/2014 - **Veículo:** Diário Catarinense

**Página:** 20 - **Editoria:** Política - **Cidade:** Florianópolis

# Candidatos apresentam propostas à indústria

**EM PAINEL PROMOVIDO** pela Fiesc, os três principais postulantes da disputa ao Senado falaram e responderam a perguntas

**UPIARA BOSCHI**

upiara.boschi@diario.com.br

**O**s três principais candidatos na disputa pelo Senado participaram ontem de um painel da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. Dário Berger (PMDB), Milton Mendes (PT) e Paulo Bornhausen (PSB) tiveram 15 minutos cada para uma apre-

sentação e depois responderam a perguntas formuladas pelos industriais, com três minutos cada para respondê-las.

Por sorteio, o primeiro a falar foi Bornhausen, que procurou mostrar vínculos com a indústria. Falou da participação na Câmara dos Deputados, das articulações para aprovar a Lei Ficha Limpa e para acabar com a cobrança da CPME. Da atuação na secretaria, destacou o programa Juro Zero, a

criação de 18 centros de inovação e a instalação da BMW em SC.

– Senador de Santa Catarina tem que valer por três, quatro, cinco, porque ele tem que lutar para que as políticas públicas não discriminem Santa Catarina.

Dário lembrou sua história pessoal e política desde a decisão da família de deixar Bom Retiro e migrar para a Capital. Falou sobre os mandatos como vereador e prefeito em São José e prefeito

em Florianópolis.

Destacou números à frente dessas administrações, como a construção de elevados, salas de aula e unidades de saúde. Prometeu se engajar pela reforma tributária e pela revisão do pacto federativo.

– As prefeituras estão quebradas. Quando você concentra o dinheiro todo em um bolo só, distante da população, acontece o que está acontecendo hoje.

Mendes também destacou a ori-

gem humilde, como filho de mineiro que deixou Criciúma para estudar Direito em Itajaí. Lembrou a carreira como vereador em Criciúma, deputado estadual e federal. Deu ênfase ao período em que presidiu a Eletrosul, dizendo que pôde compreender a força da indústria:

– Os banqueiros já têm gente que defenda eles muito bem. Precisamos compatibilizar os interesses da sociedade e da indústria, porque são os mesmos.